

A PERCEPÇÃO DA HARMONIA NAS FORMAS: O QUE NOS AGRADA OU NÃO

Pesquisador(es): ABELLO, Sandra M.;

Acadêmico: ORSOLIN, Romario

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Resumo: A atividade relata uma experiência teórico-prática realizada no 3º período na disciplina de Estética do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unoesc Chapecó, em 2018. O conteúdo da ementa da disciplina aborda o estudo da teoria estética sobre as Artes Plásticas ênfase nas abordagens contemporâneas, a Percepção do objeto artístico e arquitetônico a partir da Gestalt, do estruturalismo e da semiologia da arte, da arquitetura e do urbanismo. Os objetivos consistiram em apresentar o movimento da Gestalt em suas vertentes originais, trazendo o cerne da crítica que se baseia no estudo do cérebro humano e na percepção visual. As etapas foram: 1) Estudo dos conceitos de Gestalt aplicados a arquitetura; 2) Gestalt como produto de uma organização da integração das partes em oposição ao todo; 3) Registro por meio de fotografias o entorno da Unoesc em captando as estruturas condizentes aos elementos arquitetônicos das leis da gestalt; 4) Demonstração destas imagens em um trabalho em Power Point; 5) Conclusão da atividade. Os resultados alcançados se basearam em levar os acadêmicos a perceber no seu entorno as estruturas que compõem elementos de composição que ora nos agradam ora não e que estes são os princípios da Gestalt que para muitos ainda está atrelada ao sistema nervoso que dita as regras da percepção. As formas estão postas aleatoriamente o que nos cabe é estabelecer relações entre elas e as compreender como elemento de uma estrutura produzida pelo homem com o propósito de produzir formas com harmonia e beleza. O estudante de arquitetura deve estar atento e perceber isto.

Palavras-chave: Percepção. Gestal. Estrutura Arquitetônica.

E-mails: sandraabello7@gmail.com;romarioorsolin@gmail.com